

A debandada do dia 15

MOURA REIS

O destino do PMDB ou o rasteio do espólio — a posição do partido no segundo turno ou o destino que cada um vai tomar depois do primeiro turno das eleições — será decidido na tarde do dia 15, em Brasília, durante almoço do candidato Ulysses Guimarães com um grupo de governadores e integrantes da comissão executiva nacional.

Ulysses votará em São Paulo às 11 horas e em seguida voará para Brasília onde se encontrará com os governadores. As presenças ainda não estão confirmadas mas os organizadores do almoço — o comando da campanha de Ulysses e a executiva nacional — esperam o comparecimento de Orestes Quércia, de São Paulo, Moreira Franco, do Rio, Miguel Arraes, de Pernambuco, Pedro Simon, do Rio Grande do Sul, Newton Cardoso, de Minas Gerais, Nilo Coelho, da Bahia, Pedro Ivo, de

Santa Catarina, e Max Mauro, do Espírito Santo. O candidato a vice, Waldir Pires, também deverá comparecer.

Com base nos resultados de pesquisas de boca de urna, portanto já conhecendo no nome dos dois candidatos que deverão disputar o segundo turno, Ulysses Guimarães tentará a união dos peemedebistas no apoio a um dos nomes. Esta união, entretanto, não será fácil, em função de problemas locais. Na hipótese de Brizola se tornar um dos candidatos no segundo turno será muito difícil, ou impossível, contar com o apoio de Moreira Franco. Mário Covas dificilmente contaria com a ajuda de Quércia. Há no PMDB uma preocupação quanto às possíveis dificuldades que o próprio Ulysses Guimarães terá de superar para apoiar qualquer nome depois de ter hostilizado praticamente todos durante a campanha, com ênfase para Fernando Collor de Mello, do PRN.